

USO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA: O CASO DO ASSENTAMENTO MARGARIDA ALVES – MIRASSOL D'OESTE – MT

**Ronaldo Santos de Freitas – Pós-graduando em Análise Ambiental e Planejamento
Urbano da Universidade do Estado de Mato Grosso**
ronaldofase@terra.com.br

**Daniela de Oliveira Danieli – Técnica do Grupo de Assessoria em Agroecologia na
Amazônia**

A ocupação desordenada do espaço agrícola no sudoeste do Mato Grosso tem sido um dos temas mais recorrentes na última década. Atualmente existe na região uma grande demanda por áreas para realização de Reforma Agrária. Esta é fundamental para a sustentabilidade alimentar, social, econômica e ambiental do País, pois propõe redistribuição de renda e uma reordenação fundiária. No entanto, não existe um maior planejamento por parte do poder público na seleção de áreas para a instalação de assentamentos.

No sudoeste do Mato Grosso existem 59 assentamentos que são atendidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, INCRA, porém, somente 02 possuem Planos de Desenvolvimento do Assentamento (PDA).

Uma das estratégias da política agrária oficial para viabilizar a proposta de reforma agrária é a aplicação do PDA. Este visa uma análise do potencial dos recursos naturais da área ocupada, a fim de que as comunidades possam estabelecer um manejo adequado e gerir esses recursos, assegurando melhores condições de sobrevivência e qualidade de vida. (ALVES, 2004).

O objetivo deste estudo foi analisar os impactos sobre os recursos hídricos provocados pela falta de um PDA, no assentamento Margarida Alves, em Mirassol D'Oeste, MT.

Todo o desenho do assentamento e a construção de seu modelo devem, portanto, fazer parte, desde o início, de um processo participativo e interativo, em que a ampliação do conhecimento agroecológico ande lado a lado com o processo socioorganizativo da comunidade, propiciando a construção simultânea das identidades socioculturais e territoriais (MAZZETO, 2002).

É preciso considerar a necessidade de discutir os critérios de seleção das áreas, a forma como ela é dividida entre os assentados, a natureza da assistência técnica recebida pelo assentamento, como condição para não transformar os dados ambientais em naturais e fixos externos à dinâmica social e política dos assentamentos (SILVA, 1998).

O assentamento Margarida Alves, objeto deste estudo, possui uma área de 3.902,5362 ha foi instalado em 1996 a partir da desapropriação de uma fazenda de criação extensiva de gado. Na área foram assentadas 145 famílias que desenvolvem a pecuária e a agricultura.

Os dados analisados foram coletados a partir de uma pesquisa realizada com o propósito de obter-se subsídios relativos à gestão ambiental. Os questionários foram distribuídos a todas as famílias, nos momentos de reuniões do assentamento. A taxa de retorno foi de 29,7%, gerando uma população amostral de 43 famílias.

Das famílias que responderam a pesquisa somente 26% possuem corpos d'água no lote o que mostra que a divisão dos lotes sem planejamento leva a uma exclusão de grande parte das famílias em relação ao acesso aos recursos hídricos. Constatou-se que aqueles que foram contemplados com recursos hídricos em seus lotes estão degradando grande parte das matas ciliares, levando o pasto até a beira do córrego.

Há indícios de contaminação da água do córrego, pois algumas famílias citaram o uso de agrotóxicos de ação inseticida como os dos grupos dos organoclorados e organofosforados, além de herbicidas a base de glifosato.

As conclusões apontam que é fundamental que as ações do governo federal não se restrinjam à obtenção de terras, mas sim também a elaboração de um plano de gestão e desenvolvimento sustentável de assentamento que propicie a reprodução social das famílias beneficiadas pela reforma agrária e a preservação ambiental de áreas de preservação permanente e reserva legal.

Devem ser adotadas medidas a curto e médio prazo que promovam o reflorestamento com espécies nativas a margem dos córregos no assentamento Margarida Alves, e que se envolva a comunidade para que seja estabelecido com a mesma uma relação educativa, envolvendo prioritariamente as famílias que possuem água dos córregos no lote.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, N. M. S; SILVA, B. D; REGO, M. J. M. **Diagnóstico Morfodinâmico como base para a gestão dos recursos naturais – em áreas de assentamento rural**. Disponível em: < http://www.igeo.uerj.br/VICBG-2004/Eixo2/E2_121.HTM > Acessado em: junho de 2005.

MAZZETO, C. E. S. **Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Uso da Terra: uma abordagem voltada aos assentamentos de reforma agrária**. In: IPAMIG. Revista Informe Agropecuário v.21, n202, jan/fev/2000. Belo Horizonte, p. 120 126.

SILVA, J. G. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. São Paulo: Unicamp – Instituto de Economia, 2º Ed.- 1998, 195p.

**THE USE OF THE HYDRIC RESOURCES IN THE AGRARIAN REFORM
SETTLEMENTS: THE SPECIFIC CASE OF MARGARIDA ALVES SETTLEMENT
IN MIRASSOL D'OESTE – MT.**

**Ronaldo Santos de Freitas – Postgraduate Student in Environmental Analysis and
Urban Planning at Universidade do Estado de Mato Grosso**

ronaldofase@terra.com.br

**Daniela de Oliveira Danieli – Técnica do Grupo de Assessoria em Agroecologia na
Amazônia**

The disordered occupancy of the farming space in southern Mato Grosso has been one of the most recurring themes in the last decade. Nowadays there is in the region a great demand for areas to be used in the Agrarian Reform. This reform is considered fundamental for the alimentary, social, economic and environmental sustenance of the country inasmuch as it suggests income redistribution and land reorganization. Nevertheless there isn't a greater planning from the government in selecting the areas for installing the settlements.

In southern Mato Grosso there are 59 settlements approved by INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/The National Institution for Colonization and Agrarian Reform) but only two of them have PDA (Planos de Desenvolvimento do Assentamento/Plans for Developing the Settlement).

One of the strategies of the official agrarian policy to enable the agrarian reform is by applying the PDAs. Their aim is an analysis of the natural resources in the occupied area, so that the communities are able to find a suitable handling and manage those resources, providing better conditions and quality of life. (ALVES, 2004).

This present study had as aim to verify the impacts over the hydric resources caused by the lack of a PDA, in Margarida Alves settlement in Mirassol d'Oeste- MT.

All the settlement plant and its model creation is to be part of a shared and interactive process since the beginning where a broadening in the agro ecological knowledge is together a social arrangement process of the community providing both socio cultural and territorial building of the identities. (MAZZETO, 2002).

It is imperative to consider the necessity of discussing the criteria of the areas' selection, how it is shared among the settlers, the nature of the technical assistance received by the settlement, as a condition not to change the environmental data into natural and permanent ones out of the social and political dynamics of the settlements. (SILVA, 1998).

The Margarida Alves settlement has an area of 3.902,5362 hectares and was installed in 1996 from the alienation of a cattle-grazing farm. 145 families were established in the area developing cattle raising and agriculture.

The analyzed data were collected from a poll done to get subsidies concerning environmental matters. The polls were handed in to all the families, in one of the community's assemblage. The returning rate was of 29,7%, totalizing a sampled amount of 43 families.

From the families that answered the poll only 26% has any body of water in their terrains, which shows that the terrains' division without any kind of planning leads to an exclusion of great part of the families in relation a hydric resource access. It was noted that those families contemplated with hydric resources in their terrains are depredating great part of the ciliary woods, bringing pasture to the stream banks.

There is a kind of evidence of the streams water contamination because some families spoke about the use of some insecticides of the organochloride and organophosphoric groups, and also glyphosate-based herbicides.

The conclusions show clearly it is essential that the federal government's actions do not only restrain to the land acquisition but also to the elaboration of a plan to a sustainable development and administration of the settlement, being it also able to offer a social reproduction of the settled families and the environmental preservation of the permanent preservation areas and the forest reserves.

Some short and long-term measures must be taken to promote the reforestation of the riverbanks in Margarida Alves settlement, with native species, and also to gather the community to set an educational relationship, involving preferentially those families whose terrains have any kind of bodies of water.

BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

ALVES, N. M. S; SILVA, B. D; REGO, M. J. M. **Diagnóstico Morfodinâmico como base para a gestão dos recursos naturais – em áreas de assentimento rural**. Disponível em: < http://www.igeo.uerj.br/VICBG-2004/Eixo2/E2_121.HTM > Acessado em: junho de 2005.

MAZZETO, C. E. S. **Sustentabilidade Ambiental e Gestão do Uso da Terra: uma abordagem voltada aos assentamentos de reforma agrária**. In: IPAMIG. Revista Informe Agropecuário v.21, n202, jan/fev/2000. Belo Horizonte, p. 120 126.

SILVA, J. G. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. São Paulo: Unicamp – Instituto de Economia, 2º Ed.- 1998, 195p.